

YUTAKA TOYOTA

MONUMENTO AOS 100 ANOS DE AMIZADE BRASIL-JAPÃO

Neste ano em que se comemoram os cem anos da amizade Brasil-Japão é interessante pensar um pouco sobre as relações entre os dois países.

Para mim, o que mais caracteriza esta relação é a complementaridade que se dá entre os dois por se tratar de países diversos, opostos mesmo: de um lado temos um país de cultura ocidental, muito amplo territorialmente, rico em matéria-prima e recursos naturais e em fase de desenvolvimento; de outro, um país de cultura oriental, pequeno territorialmente, compacto, sem grandes recursos materiais, mas que alcançou um desenvolvimento tecnológico e econômico muito forte.

Esta complementaridade existiu desde o início, mas se modificou muito no tempo: no início a relação era em nível de agricultura, com o Brasil em fase de ocupação de suas terras precisando de gente, de mão-de-obra e o Japão superpovoado enviando emigrantes em busca de terras para cultivar.

Hoje continua a complementaridade, mas as relações são mais complexas e baseadas na tecnologia avançada industrial: não só houve até mudança de fluxo migratório, com descendentes de japoneses buscando trabalho no Japão, mas o intercâmbio aumentou e se diversificou, envolvendo todas as atividades humanas, graças aos recursos da tecnologia moderna que encurtou drasticamente a distância entre os países.

É isto que procuro expressar no "Monumento aos 100 anos da amizade Brasil-Japão", que será construído e instalado tanto no Brasil como no Japão (dois monumentos iguais). Em sua base, o monumento será construído em ferro e vai representar um navio, através de dez camadas superpostas (cada camada significando dez anos), sendo que a última camada, representando um jato, se projeta em forma de arco-íris, e será em aço, simbolizando a mudança dos tempos, a velocidade que encurta as distâncias e aproxima os povos. O monumento terá 5 metros de altura, treze de comprimento e dois e meio de largura. No Brasil será instalado com o jato (arco-íris) projetado na direção do Japão e no Japão, inversamente, na direção do Brasil, expressando a complementaridade entre os dois países.

